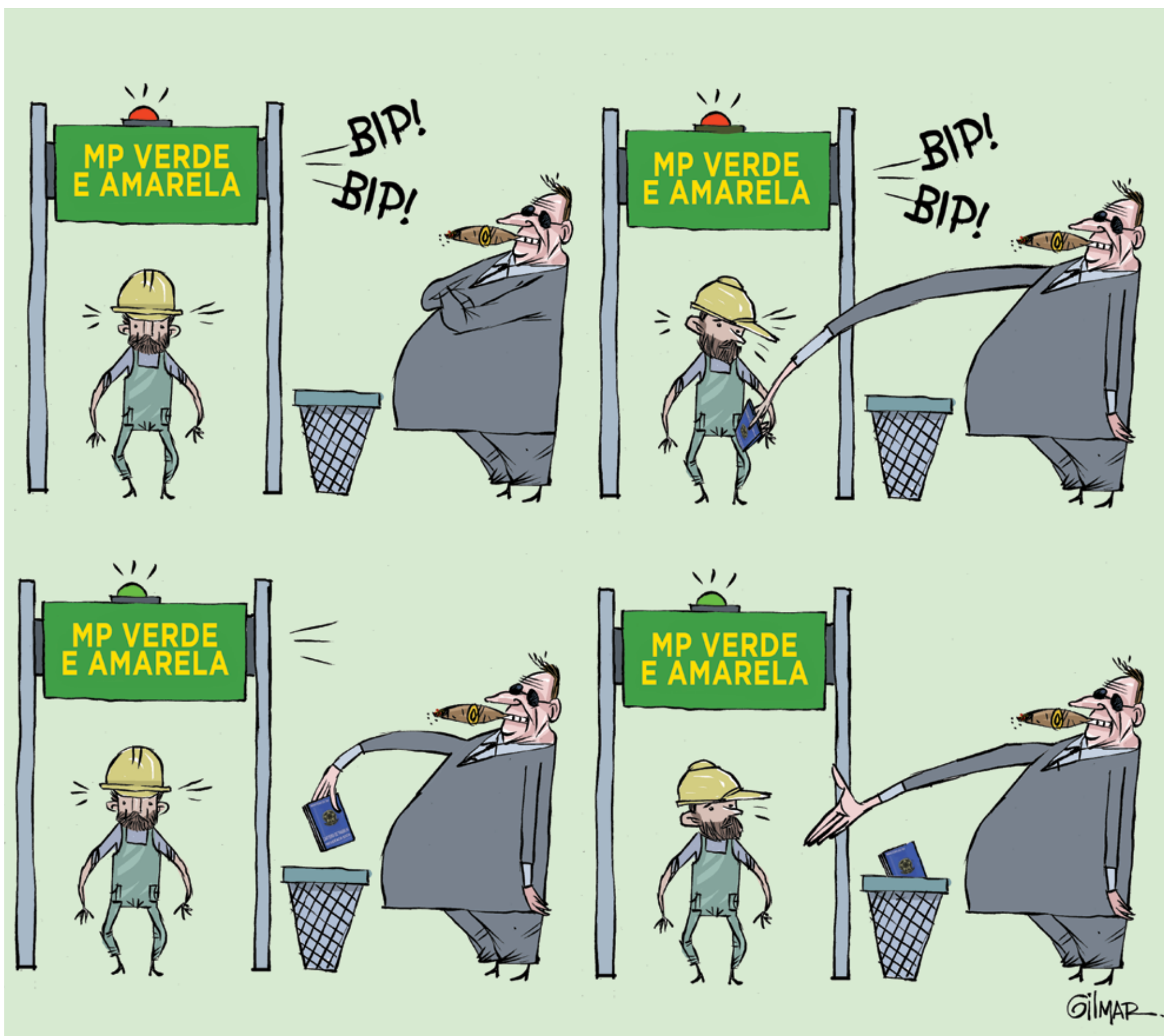
O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA (11) 97522-4886
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1066 | 21 de novembro de 2019

Governo não dá trégua e vem com mais desmonte da CLT

Página 2

Governo não dá trégua e vem com mais um desmonte da CLT com a MP 905

O rótulo é a criação de Emprego Verde e Amarelo para empregar milhões de jovens de 18 a 29 anos. Mas não passa de um engodo. O que está por trás da MP 905 (medida provisória) é o aprofundamento do projeto do governo Jair Bolsonaro de sufocar a representação dos trabalhadores e tirar direitos trabalhistas. Processo esse que se iniciou em 2016. Foi no fim daquele ano que o então governo Temer apresentou as reformas trabalhista e previdenciária.

O Congresso Nacional aprovou o desmonte da CLT (lei 13.467/2017) que completou dois anos em 11 de novembro. A reforma previdenciária ficou para o atual governo e acaba de ser promulgada, acabando com a aposentadoria por tempo de contribuição ao criar idade mínima de 65 anos para os homens e de 62 anos para as mulheres.

Aumenta rotatividade e prejudica a saúde do trabalhador

Não deu nem tempo para respirar e já veio a MP 905, que é de uma maldade brutal. Na atual conjuntura, quem pode ser radicalmente contra um programa de geração de empregos, quando quase 13 milhões de brasileiros estão desempregados e a taxa de desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos é de 25,7%? O governo Bolsonaro está usando isso para tentar passar a boiada de mais precarização nas relações do trabalho e dificultar mais ainda a organização dos trabalhadores.

"Não deve criar vagas na quantidade e qualidade necessárias e, ao contrário, pode promover a rotatividade, com o custo adicional de reduzir direitos e ter efeitos negativos para a saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras", alerta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em nota técnica "O novo desmonte de direitos trabalhistas: a MP 905/2019".

Vamos a alguns pontos da MP 905 destacados pelo Dieese:

- Em vez de promover empregos, facilita a demissão de trabalhadores e pode estimular a informalidade.
- Desempregado que recebe o seguro-desemprego passa a contribuir para a Previdência Social com alíquota de 7,5%. Isso para compensar a desoneração de até 34% que o governo concede aos patrões que contratarem jovens.
- O descanso semanal remunerado aos domingos só fica garantido uma vez a cada sete semanas aos trabalhadores nas indústrias. Nas demais semanas, o descanso pode ser qualquer dia. Libera também o trabalho nos feriados.
- Retira os sindicatos da negociação da PLR.
- Dificulta a fiscalização do trabalho.
- Cria um conselho sobre acidentes de trabalho sem participação dos trabalhadores ou mesmo do Ministério da Saúde.
- Altera regras para concessão do auxílio-acidente.
- Institui multas que podem enfraquecer a capacidade de punição a empresas que cometerem infrações trabalhistas.
- Revoga 86 itens da CLT, incluindo medidas de proteção ao trabalho.

Reações contra a MP 905

O Ministério Público do Trabalho, a Anamatra (Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho) e a ANPT (Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho) já se manifestaram contra a MP 905, apontando, inclusive, a inconstitucionalidade de alguns itens.

As centrais sindicais decidiram focar as atuações no Congresso Nacional, pois tudo passa por lá, como o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade) sempre destaca. A batalha só está começando.

Centrais vão atuar com foco no Congresso

Em reunião nesta segunda-feira, dia 18, as centrais sindicais lançaram propostas para geração de emprego e proteção aos desempregados. O documento é dividido em três temas: ampliação do emprego de qualidade, proteção ao desempregado e políticas de emergência social. O objetivo é centrar a atuação no Congresso Nacional onde os projetos são discutidos e aprovados. A MP 905 é o primeiro desafio.

Geração de empregos: entre outros, retomada das obras públicas paradas; redução da jornada de trabalho; retomada da política de desenvolvimento da agricultura familiar; valorização do salário mínimo; reformulação e ampliação da política de aprendizagem para jovens; promoção de direitos aos trabalhadores de aplicativos.

Amparo aos desempregados: ampliação das parcelas do seguro-desemprego; políticas de amparo aos desempregados e reformulação do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda.

Políticas de emergência social: controle de preços dos produtos da cesta básica; controle do preço do gás de cozinha; controle do preço da passagem de transporte coletivo; redução dos impostos sobre os serviços públicos (água, saneamento e luz) para as famílias que tiverem um ou mais responsáveis desempregados; isenção do IPTU para as famílias que tiverem um ou mais responsáveis desempregados; fortalecer e ampliar as políticas sociais de combate à pobreza, miséria e redução da desigualdade social e de renda.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Campanha Salarial: negociações começam e sai primeiro acordo

O Sindicato já enviou pauta às empresas onde ainda não houve acordo da Campanha Salarial 2019 para abrir as negociações. Entre outros, o Sindicel, o Sianfesp e o Grupo 10 são os grupos patronais que não negociaram com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. O primeiro acordo já foi fechado com a Plasmetel. Há outras reuniões agendadas ainda para esta semana e próxima.

Até agora, foram assinados cinco acordos setoriais com 3% de reajuste a partir de 1º de janeiro de 2020, abono de 6% pagos em duas parcelas de 3% cada e renovação da convenção coletiva do trabalho. E é com base nesses acordos que o Sindicato vem negociando.

Como o Sindicato vem alertando durante toda a Campanha Salarial, é muito importante fechar o acordo com a renovação da convenção coletiva do trabalho da categoria, pois, do contrário, os trabalhadores ficam sem a garantia de direitos e conquistas previstos nesse documento.

Plasmetel. Em negociação direta com a Plasmetel, foi fechado o acordo no dia 14 de novembro, com reajuste salarial de 5% em novembro. O diretor Giba informa que o vale já é pago corrigido.

Assembleia na Waltermic em 13 de novembro

Assembleia na Plasmetel em 14 de novembro

| Maxion |

Reajuste é antecipado para 1º/11

Em negociação com a Maxion, o Sindicato conquistou para os trabalhadores a aplicação do reajuste salarial de 3% em 1º de novembro e o aumento do vale-compra de R$ 247 para R$ 275, correção de mais de 11%. O valor do vale corrigido será depositado no primeiro dia útil de janeiro de 2020. O secretário geral Manoel do Cavaco informa que, graças às negociações que o Sindicato mantém com a empresa, estão assegurados todos os benefícios de fim do ano, como a confraternização dos trabalhadores com seus familiares na fábrica, ocasião em que há a distribuição de brinquedos às crianças, além de brinde do Natal.

| Formigari/Formigari ACE |

Confira os cipeiros eleitos

Os trabalhadores da Formigari/Formigari ACE escolheram os novos cipeiros em eleição realizadas no dia 13 de novembro. O Sindicato destaca que cabe aos cipeiros trabalharem por melhorias das condições de segurança no local de trabalho, por isso não pode haver interferência na eleição e também no trabalho dos cipeiros. O diretor Geovane informa que são os seguintes os cipeiros eleitos:

Formigari ACE: titulares: Renato Melo dos Santos e José Eronildo Ferreira; suplentes: Luciano Januário Menino e Clébio Anacleto Rodrigues da Silva.

Formigari: titulares: Admilson Amaro da Silva e Sidnei Fabiano R. Araújo; suplentes Francisco Juvenal da Silva e Wandilson F. Soares.

| Paranapanema |

Negociação prossegue no dia 28

O Sindicato teve a primeira reunião com a Paranapanema no dia 14 de novembro para discutir os três pontos da pauta entregue à empresa: negociação do dissídio, melhoria no plano de saúde com o credenciamento de clínicas e hospitais e reajuste do vale-refeição. O vice-presidente Adilson Torres, Sapão, informa que a direção ficou de avaliar as reivindicações e a próxima reunião foi agendada para o dia 28 de novembro.

| Darus/Magazine |

Nova reunião será nesta 5ª

Em assembleia realizada no dia 12 de novembro, os trabalhadores da Darus/Magazine rejeitaram a proposta de valores da PLR-2019. Os trabalhadores também denunciaram o banco de horas irregular e a falta de depósitos do FGTS. O diretor Geovane informa que o Sindicato agendou uma nova assembleia para esta quinta-feira, dia 21, depois da reunião com a Darus. Se não houver acordo, o Sindicato acionará a Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Santo André.

Mês da Consciência Negra: nos dias 18 e 19 de novembro, o Sindicato montou uma tenda no calçadão da Oliveira Lima, Centro, Santo André, com exposição de fotos e distribuição de folheto e edição especial do jornal "O Metalúrgico".

Desmatamento cresce 29,5% em 12 meses e é pior que o dado criticado por Bolsonaro

Há pouco mais de três meses, o presidente Jair Bolsonaro demitiu o então diretor do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Ricardo Galvão, por discordar, sem qualquer embasamento científico, dos dados das queimadas na Amazônia. Porém, os números oficiais apresentados pelo governo federal nesta segunda, dia 18, mostram que a realidade é bem pior. Entre agosto/2018 e julho/2020, a área desmatada na região chegou a 9.762 km², um crescimento de 29,5% na comparação com o período de agosto/2017 a julho/2018 e é a maior desde 2008.

Os dados apresentados agora são do Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite), um sistema mais preciso para medir as taxas anuais. Já os números contestados pelo presidente são do Deter (Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real) e mostram uma tendência. Ambos são do Inpe. Para ter uma ideia, o número consolidado do Prodes é 42,8% maior que o detectado pelo Deter.

As entidades ambientalistas atribuem ao discurso do presidente Bolsonaro o aumento das atividades ilegais na Amazônia. Desde a campanha eleitoral, no ano passado, ele critica uma suposta "indústria de multas" naquela região.

Em meio ao descontrole sobre os desmatamentos criminosos, por meio da chamada PEC dos Fundos, o governo quer acabar com o Fundo Amazônia, que tem R$ 1,8 bilhão aplicado em projetos de preservação e que usa recursos de países como a Alemanha e a Noruega.

| Colônia de Férias |

Reservas para alta temporada estão abertas

As reservas para o mês de dezembro na Colônia de Férias do Sindicato, em Praia Grande, já estão abertas. Para janeiro, as adesões serão aceitas a partir do dia 25 de novembro. Os interessados devem procurar o Departamento de Arrecadação e Cadastro do Sindicato na sede em Santo André

Lembramos que, a partir de 1º de dezembro, passa a vigorar o sistema de diária completa para oferecer maior comodidade aos sócios, familiares e convidados. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou com Luizinho na Colônia (13) 3494-2995.

| Esporte |

Campeão pode sair no domingo

A cinco rodadas do fim do Brasileirão, o Flamengo pode se tornar campeão no próximo domingo, mesmo sem jogar, se o Palmeiras não ganhar do Grêmio.

Já a briga pela vaga na Libertadores 2020 e na pré-Libertadores vai continuar acirrada, com cinco times na parada: Grêmio, Athetico-PR, São Paulo, Internacional e Corinthians.. Apenas 6 pontos separam o 4º e o 8º lugar na tabela.

Na outra ponta, Avaí foi o primeiro a cair para a Série B. Três grandes, Fluminense, Cruzeiro e Botafogo, além do Ceará, continuam ameaçados.

Sáb 23/11 - Vila Belmiro 21h

SAN X   CRU

Dom 24/11 - Beira-Rio 19h

INT FOR

Dom 24/11 - Mineirão 16h

CAM X CAP

Dom 24/11 - Castelão (Ce) 19h

CEA X SAO

Dom 24/11 - Arena Palmeiras 16h

PAL   X GRE

Dom 24/11 - Ressacada 19h

AVA X CHA

Dom 24/11 - Serra Dourada 16h

GOI   X BAH

Seg 25/11 - Rei Pelé 20:00

CSA X   FLU

Dom 24/11 - Engenhão 18h

BOT   X COR

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko